

WILLIAM WALKER ATKINSON

**PENSA EM GRANDE,  
TORNA-TE INVENCÍVEL**

Tradução de  
Carla Ribeiro

alma  
dos  
livros

## *Índice*

### **Capítulo Um**

A Lei da Atração no Mundo do Pensamento.....9

### **Capítulo Dois**

Ondas de Pensamento e seus Processos  
de Reprodução.....17

### **Capítulo Três**

Uma Conversa sobre a Mente .....27

### **Capítulo Quatro**

Desenvolvimento da Mente.....35

### **Capítulo Cinco**

O Segredo da Vontade .....41

### **Capítulo Seis**

Como Adquirir Imunidade à Atração Mental  
Nociva.....49

### **Capítulo Sete**

A Transmutação do Pensamento Negativo .....55

### **Capítulo Oito**

A Lei do Controlo Mental .....63

### **Capítulo Nove**

Afirmar a Força Vital .....67

<b>Capítulo Dez</b>	
Treinar a Mente para o Hábito .....	71
<b>Capítulo Onze</b>	
A Psicologia da Emoção.....	75
<b>Capítulo Doze</b>	
Desenvolver Novas Células Cerebrais .....	81
<b>Capítulo Treze</b>	
O Poder da Atração – A Força do Desejo.....	89
<b>Capítulo Catorze</b>	
As Grandes Forças Dinâmicas .....	95
<b>Capítulo Quinze</b>	
Reivindicar o que é Seu.....	103
<b>Capítulo Dezasseis</b>	
Lei, Não Acaso.....	111

## *Capítulo Um*

# A LEI DA ATRAÇÃO NO MUNDO DO PENSAMENTO

O Universo é governado pela Lei – por uma grande Lei. As suas manifestações são multiformes, mas, da perspectiva do Derradeiro, existe apenas uma Lei. Conhecemos algumas das suas manifestações, mas somos quase totalmente ignorantes de certas outras. Ainda assim, aprendemos um pouco mais todos os dias – o véu é gradualmente levantado.

Falamos doutamente sobre a Lei da Gravitação, mas ignoramos a igualmente admirável manifestação que é a lei da atração no mundo do pensamento. Estamos familiarizados com a maravilhosa manifestação da lei que atrai e une os átomos que compõem a matéria – reconhecemos o poder da lei que atrai os corpos para a Terra, que mantém os mundos em rotação nos seus lugares, mas fechamos os olhos à **poderosa lei**

que atrai para nós as coisas que desejamos ou tememos, que causa a felicidade ou a ruína nas nossas vidas.

Quando reconhecermos que o Pensamento é uma força – uma manifestação de energia – com um poder de atração semelhante ao de um íman, começaremos a entender as causas e as razões de muitas coisas que até então nos pareciam obscuras. Não existe estudo que compense mais o estudante pelo seu tempo e esforço do que o estudo dos mecanismos desta poderosa lei do mundo do Pensamento – a Lei da Atração.

Ao pensarmos, enviamos vibrações de uma fina e etérea substância, que são tão reais como as vibrações que manifestam a luz, o calor, a eletricidade ou o magnetismo. Estas vibrações não serem evidentes para os nossos cinco sentidos não é prova de que não existem. Um poderoso íman enviará vibrações e exercerá uma força suficiente para atrair para si um bloco de aço de quarenta e cinco quilos, mas não podemos ver, provar, cheirar, ouvir ou sentir a poderosa força. Também estas vibrações mentais não podem ser vistas, provadas, cheiradas, ouvidas ou sentidas de forma convencional; embora seja certo que existem casos registados de pessoas particularmente sensitivas às impressões psíquicas que receberam poderosas ondas mentais, e que muitos de nós podem testemunhar ter sentido nitidamente as vibrações mentais de outros, tanto na

presença do emissor como à distância. A telepatia e seus fenómenos afins não são sonhos vãos.

A luz e o calor manifestam-se através de vibrações de uma intensidade muito inferior às do Pensamento, mas a diferença está apenas no ritmo da vibração. Os anais da ciência lançam uma luz interessante sobre esta questão. O professor Elisha Gray, um iminente cientista, diz o seguinte:

«Há muita matéria para especulação, na ideia de que existem ondas sonoras que nenhum ouvido humano pode captar e ondas luminosas que olho algum consegue ver. O longo espaço, escuro e sem som, entre as 40 000 e as 400 000 000 000 000 vibrações por segundo, e a infinita amplitude para lá das 700 000 000 000 000 vibrações por segundo, onde a luz cessa, no universo do movimento, permitem que nos deixemos levar pela especulação.»

W. M. Williams, na sua obra intitulada *Short Chapters in Science*, diz o seguinte:

«Não existe qualquer gradação entre as mais rápidas ondulações ou tremores, que produzem a nossa percepção do som, e as mais lentas, que dão origem às nossas sensações de mais suave calor. Há um enorme intervalo entre elas, suficientemente vasto para incluir outro mundo de movimento, situado entre o nosso mundo do som e o nosso mundo do calor e da luz; e não existe qualquer boa razão para supor que a matéria é incapaz de tal atividade intermédia, ou que tal

atividade não pode dar origem a sensações intermédias, desde que haja órgãos para assumir e tornar tangíveis os seus movimentos.»

Cito as autoridades acima apenas para lhe dar algo em que pensar, não para tentar demonstrar que as vibrações mentais existem. Isso foi já plenamente comprovado, para satisfação de múltiplos investigadores da matéria, e um pouco de reflexão demonstrar-lhe-á que coincide com as suas próprias experiências.

Ouvimos muitas vezes repetir a conhecida afirmação da Ciência Mental que diz que «os Pensamentos são Coisas», e dizemos essas palavras sem entender conscientemente qual é ao certo o significado da afirmação. Se entendêssemos plenamente a verdade desta afirmação e as consequências naturais da verdade que lhe está subjacente, entenderíamos muitas coisas que nos parecem obscuras, e poderíamos utilizar o maravilhoso poder da Força Mental como fazemos com qualquer outra manifestação de Energia.

Como disse, ao pensarmos, pomos em marcha vibrações de nível muito elevado, mas tão reais como as vibrações da luz, do calor, do som e da eletricidade. E, quando entendermos as leis que governam a produção e transmissão destas vibrações, poderemos utilizá-las na nossa vida quotidiana, tal como fazemos com as formas mais conhecidas de energia. Que não possamos ver, ouvir, pesar ou medir estas vibrações não prova que elas não existem. Existem ondas de

som que nenhum ouvido humano é capaz de captar, ainda que algumas delas sejam certamente detetadas pelo ouvido de alguns insetos, e outras captadas por sofisticados instrumentos científicos inventados pelo homem; ainda assim, existe um grande fosso entre os sons registados pelo mais sensível instrumento e o limite que a mente humana, raciocinando por analogia, sabe ser o limiar entre as ondas sonoras e outras formas de vibração. E existem ondas de luz que o olho humano não deteta, algumas das quais podem ser reveladas por instrumentos mais minuciosos, e muitas mais tão finas que não foi ainda inventado um instrumento capaz de as captar, embora todos os anos surjam inovações e o campo inexplorado vá gradualmente diminuindo.

À medida que novos instrumentos são inventados, novas vibrações são registadas por eles – e, **ainda assim, as vibrações eram tão reais antes da invenção do instrumento como depois.** Suponhamos que não tínhamos instrumentos para registar o magnetismo – seria justificável que se negasse a existência dessa poderosa força, pois não podia ser provada, sentida, cheirada, ouvida, vista, pesada ou medida. E, no entanto, o poderoso íman continuaria a enviar ondas de força suficiente para atrair a si blocos de aço de centenas de quilos.

Cada forma de vibração exige o seu próprio tipo de instrumento para a registar. Atualmente, o cérebro



humano parece ser o único instrumento capaz de perceber as ondas de pensamento, ainda que os ocultistas digam que, neste século, os cientistas inventarão aparelhos suficientemente delicados para captar e registrar tais impressões. E, a julgar pelos indicadores presentes, parece que essa invenção pode ser esperada a qualquer momento. A procura existe, e não tardará, certamente, a ser suprida. Mas, para aqueles que realizaram experiências nas linhas da telepatia prática, não é necessária qualquer prova adicional, além dos resultados das suas próprias experiências.

Com maior ou menor intensidade, emitimos constantemente os nossos pensamentos e colhemos os seus resultados. Além de influência sobre nós e os outros, as nossas ondas mentais têm também um poder de atração – atraem para nós os pensamentos alheios, coisas, circunstâncias, pessoas, «sorte», de acordo com o carácter do pensamento que predomina nas nossas mentes. Pensamentos de Amor atrairão para nós o Amor dos outros; circunstâncias e ambientes concordes com o pensamento; pessoas de mente idêntica. Pensamentos de Raiva, Ódio, Inveja, Malícia e Ciúme atrairão para nós a pestilenta prole dos pensamentos similares que emanam das mentes dos outros; circunstâncias em que seremos chamados a manifestar esses vis pensamentos e os receberemos, por sua vez, dos demais; pessoas que manifestarão desarmonia; e assim sucessivamente. Um pensamento forte, ou longamente

sustentado, fará de nós o centro de atração para as correspondentes ondas de pensamento dos outros. Igual atrai igual, no Mundo do Pensamento – como semeares, assim colherás. Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és: assim é, no Mundo do Pensamento, onde as pragas caem em cima de quem as roga.

Aquele que está cheio de Amor vê Amor em toda a parte e atrai o Amor dos outros. Quem vive com Ódio no coração recebe todo o Ódio que conseguir suportar. Quem pensa apenas em Discórdia geralmente vê-se confrontado com toda a Discórdia que deseja. E assim sucessivamente, cada um recebe o que pediu através da telegrafia sem fios da Mente. Aquele que se levanta de manhã a sentir-se «rabugento» geralmente consegue deixar toda a família no mesmo estado de espírito antes do fim do pequeno-almoço. Alguém «implicativo» provavelmente encontrará com que satisfazer o seu pendor para a «implicação» ao longo do dia.

Esta questão da Atração Mental é um assunto sério. Se parar para pensar, verá que é o indivíduo quem define realmente o seu próprio ambiente, ainda que atire as culpas para os outros. Vi pessoas que entendiam esta lei manterem um pensamento calmo e positivo, não se deixando, de todo, afetar pela desarmonia em seu redor. Eram como o navio cujo petróleo tinha sido vertido para as águas agitadas, repousando segura e calmamente enquanto a tempestade grassava em seu redor. Ninguém fica à mercê das caprichosas

tempestades do Pensamento depois de ter aprendido os mecanismos da Lei.

Passámos da era da força física para a era da supremacia intelectual, e entramos agora num campo novo e quase desconhecido, o do poder psíquico. Este campo tem as suas leis estabelecidas, e devemos familiarizar-nos com elas, ou seremos encostados à parede, como ignorantes. Procurarei tornar claros os grandes princípios subjacentes a este novo campo de energia que se abre diante de nós, para que possa tirar partido deste grande poder e aplicá-lo a propósitos legítimos e valorosos, à semelhança do feito com o vapor, a electricidade e outras formas de energia.